

Canais da nova parabólica digital têm programação que valoriza o empoderamento feminino

São filmes e documentários dirigidos por mulheres, além de campeonato de futebol feminino

Os mais de 80 canais disponíveis para a nova parabólica digital contam com programas cujos conteúdos valorizam a importância da presença feminina em espaços de liderança, a busca por equidade de gênero e o poder de transformação social do empreendedorismo feminino no país. No mês em que se celebra o Dia Internacional da Mulher, vale conhecer melhor essa programação de qualidade, disponibilizada gratuitamente na TV.

A TV Globo exibe a partir do dia 10 o Falas Femininas, voltado para a temática, com plateia, esquetes em cenários variados e participação de artistas como Marisa Orth, Déborah Secco e Cacau Protásio.

O Canal Brasil também reservou uma programação especial para celebrar a data. Serão exibidos dez filmes dirigidos por cineastas mulheres, além da estreia da série inédita "No Ano Que Vem", dirigida por Maria Flor, no dia 4, e uma maratona da série "João Sem Deus – A Queda de Abadiânia", de Marina Person, a partir do dia 29. Os filmes vão ao ar às sextas e sábados de março, sempre às 22h, até o dia 30.

No dia 8, Dia Internacional da Mulher, a TV Senado vai exibir o documentário "Quando elas se movimentam". A obra, dirigida pela cineasta Susanna Lira, conta a história recente da conquista de direitos pelas mulheres brasileiras.

Já a TV Brasil vai transmitir, a partir do dia 23, as competições do futebol feminino, como o Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino – Série A1, além de partidas das séries A2, A3, e as finais do Sub-20 e Sub-17, para a alegria das fãs de esporte.

A maior diversificação de programas de TV destinados ao público feminino reflete um alinhamento das emissoras a uma visão moderna, que foge da relação com estereótipos sobre o papel da mulher. São conteúdos que discutem o universo feminino de forma mais democrática e que mostram que elas podem ocupar diversas posições na sociedade. A televisão tem uma parcela muito grande a contribuir para mudança de paradigmas e mentalidades nas relações de gênero.

Para ter acesso a essas e outras programações com imagens de qualidade é importante estar atento ao processo de troca das parabólicas tradicionais pela nova parabólica digital que tem sido conduzido pela Siga Antenado em todo o país. Mais de 4,7 milhões de famílias já foram beneficiadas com o kit gratuito com a nova parabólica digital.

Famílias de baixa renda inscritas em programas sociais do Governo Federal (CadÚnico), e que possuam uma parabólica tradicional instalada e funcionando, podem fazer a substituição do modelo antigo pelo novo sem nenhum custo.

A Siga Antenado é uma instituição não governamental criada por determinação da Anatel. Sem fins lucrativos, a entidade é a responsável por apoiar a população de menor renda durante a migração da tecnologia. Para saber se tem direito à nova parabólica digital, o interessado deve entrar em contato com os canais de comunicação da Siga Antenado, que são o número 0800 729 2404 ou o site sigaantenado.com.br.